

OT 001 - Aquisição de Bens de Microinformática

Visa orientar a respeito da forma adequada de aquisição de ativos de microinformática abordando em seu conteúdo o ciclo de vida dos equipamentos, quando se deve comprar ou alugar, procedimentos para doação, análise de economicidade, definição de perfis de usuários conforme a utilização, conserto ou substituição e gestão de equipamentos.

- [CICLO DE EQUIPAMENTOS](#)
 - [CICLO DE VIDA DOS EQUIPAMENTOS](#)
 - [QUAIS SÃO AS NOSSAS RECOMENDAÇÕES?](#)
- [ANÁLISES DE ECONOMICIDADE](#)
- [POLÍTICAS RECOMENDADAS](#)
- [O QUE É MELHOR: comprar ou alugar ativos de microinformática?](#)
- [VOU ADQUIRIR COMPUTADORES NOVOS: tem algum requisito em particular que devo considerar?](#)
- [VOU ALUGAR ATIVOS DE MICROINFORMÁTICA: tem algum requisito em particular que devo considerar?](#)
- [DOAÇÃO DE COMPUTADORES E SIMILARES: como proceder?](#)
- [PERFIS DE USUÁRIO conforme a utilização e o desempenho requerido](#)
- [TEMPO DE VIDA ESTIMADO DOS EQUIPAMENTOS](#)
- [RAZOABILIDADE DAS DECISÕES](#)
- [EQUIPAMENTO DANIFICADO: substituir ou consertar?](#)
- [GESTÃO CONTÍNUA DOS EQUIPAMENTOS](#)
- [GESTÃO DE RISCOS](#)
- [QUANDO AS RECOMENDAÇÕES PASSAM A VALER?](#)
- [REFERÊNCIAS](#)

CICLO DE EQUIPAMENTOS

CICLO DE VIDA DOS EQUIPAMENTOS

Atentar para o ciclo de vida dos equipamentos, seja em processo de aquisição, locação ou outro meio, é fator de sucesso para seu uso eficiente e sustentável, de acordo com a Política Municipal de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Entende-se por ciclo de vida o tempo de existência do ativo dentro da empresa desde a concepção ou especificação até o desfazimento.



O gerenciamento do ciclo de vida de um ativo deve compreender:

- Sistema de monitoramento contínuo;
- Avaliação e registro de incidentes, acidentes e falhas;
- Estratégias de manutenção específicas;
- Análise do custo do ciclo de vida;
- Gerenciamento de riscos, confiabilidade e probabilidades de falha.
- De forma geral, o ciclo de vida de ativos de microinformática possui três grandes fases, quais sejam:

FASE 1: LANÇAMENTO

Nesta fase, os ativos de microinformática são naturalmente mais caros por representarem produtos recentemente lançados no mercado e que encontram-se na vanguarda da tecnologia. Normalmente há poucas opções de fornecedores no mercado e alguma dificuldade na manutenção e reposição.

A aquisição ou locação de ativos de microinformática que estejam nesta fase do ciclo de vida deve estar baseada na necessidade de provimento de serviços altamente diferenciados em desempenho e/ou capacidade e que não possam ser providos por ativos que se encontrem nas outras fases.

FASE 2: CONSUMO

Fase imediatamente posterior à de Lançamento. Os ativos já estão disseminados no mercado, têm maior quantidade de fornecedores e mais suporte de mercado.

Em princípio, é interessante focar as aquisições ou locações de ativos de microinformática para bens que estejam nesta fase, levando-se em consideração as necessidades de desempenho e/ou capacidade, a vida útil prevista para o equipamento, entre outros.

FASE 3: SUBSTITUIÇÃO

Fase imediatamente posterior à fase de Consumo, representa a última no ciclo de vida dos ativos de microinformática. São os bens que estão saindo ou já saíram de linha. Normalmente, os ativos de microinformática nesta fase têm baixa comercialização e alto custo de manutenção. São compostos normalmente pelos ativos que fazem parte do legado tecnológico da instituição e se recomenda que sejam substituídos por ativos mais atuais.

CICLO DE EQUIPAMENTOS

QUAIS SÃO AS NOSSAS RECOMENDAÇÕES?

ANÁLISES DE ECONOMICIDADE

POLÍTICAS RECOMENDADAS

O QUE É MELHOR: comprar ou alugar ativos de microinformática?

VOU ADQUIRIR
COMPUTADORES NOVOS:
tem algum requisito em
particular que devo considerar?

VOU ALUGAR ATIVOS DE
MICROINFORMÁTICA: tem
algum requisito em particular
que devo considerar?

DOAÇÃO DE COMPUTADORES E SIMILARES: como proceder?

PERFIS DE USUÁRIO conforme
a utilização e o desempenho
requerido

TEMPO DE VIDA ESTIMADO DOS EQUIPAMENTOS

RAZOABILIDADE DAS DECISÕES

EQUIPAMENTO DANIFICADO:
substituir ou consertar?

GESTÃO CONTÍNUA DOS EQUIPAMENTOS

GESTÃO DE RISCOS

QUANDO AS
RECOMENDAÇÕES PASSAM
A VALER?

REFERÊNCIAS